



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

ABUNDÂNCIA E ESTRUTURA POPULACIONAL DO AVIÚ (*Acetes marinus*) NO RIO TOCANTINS DURANTE O VERÃO AMAZÔNICO

Mayara Mendes Viana¹, Samily Silva dos Santos¹, Lilian Lopes Guedes², Bruno Rafael Almeida Ribeiro³, Simone Aparecida Almeida Araújo⁴

¹ Acadêmicos do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, Bolsistas de PIBIC Jr do CNPq, IFPA, Campus Cametá

² Mestra em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal do Pará.

³ Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UEPA, campus Cametá.

⁴ Docente do Produção Animal, IFPA, campus Cametá, E-mail autor correspondente: simone.araujo@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Ciências Agrárias
ODS vinculado(s): ODS 12; ODS 14.

Resumo: O presente estudo analisou a abundância e estrutura populacional do crustáceo *Acetes marinus* (aviú) na bacia do rio Tocantins, em Cametá-PA, durante o verão amazônico de 2024. As coletas ocorreram bimestralmente entre junho e dezembro, com uso de redes de arrasto em marés altas e no período noturno. Os indivíduos foram classificados por sexo e estágio de desenvolvimento (machos, fêmeas ovígeras, fêmeas não ovígeras e juvenis). O ciclo reprodutivo de *Acetes marinus* atinge seu ápice em setembro, com maior número de fêmeas ovígeras. Em junho predominam juvenis, e em dezembro há maior presença de machos e fêmeas não ovígeras, indicando fases distintas do ciclo de vida. Esses resultados podem contribuir para proposição de política de manejo da espécie.

PALAVRAS-CHAVE: Pesca; Biologia do aviú; manejo sustentável.

INTRODUÇÃO

O aviú, crustáceo do gênero *Acetes* (família Sergestidae), possui relevante importância econômica, especialmente na Ásia, sendo amplamente pescado. No Brasil, três espécies são registradas: *Acetes americanus*, *Acetes marinus* e *Acetes paraguayensis*, com destaque para *A. marinus* e *A. paraguayensis* na região Norte, especialmente nas bacias dos rios Tocantins e Amazonas (D'Incao; Martins, 2000). A pesca do aviú no rio Tocantins, em Cametá (PA), é artesanal e baseada em conhecimentos tradicionais, ocorrendo majoritariamente à noite, entre os meses de maio e junho (Guedes; Barros; Sousa, 2023).

Apesar da importância socioeconômica, estudos sobre a dinâmica populacional dessas espécies na Amazônia ainda são escassos. A compreensão de parâmetros populacionais, como a abundância e estrutura populacional é importante para auxiliar nas estratégias de manejo sustentável e conservação da espécie (Tenório *et al.*, 2022).

Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo principal analisar a abundância de *Acetes marinus* na bacia do rio Tocantins, em Cametá-PA, durante o verão amazônico.

METODOLOGIA

As coletas de *A. marinus* (aviú) foram realizadas a cada dois meses, entre junho e dezembro



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

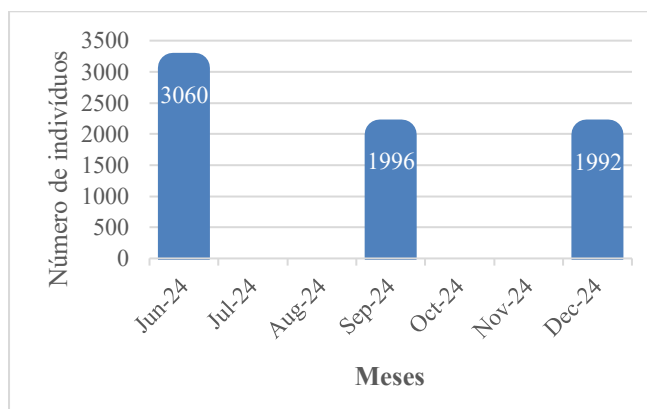
**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

de 2024, na margem esquerda do rio Tocantins, na comunidade de Cameté Tapera (PA), utilizando redes de arrasto de 500 microns em águas rasas (1-2 m), durante marés altas e no período noturno. Foram realizados três arrastes em cada mês, percorrendo uma distância de aproximadamente 50 metros em cada. Todos os espécimes capturados foram fixados em álcool e transportados para o Laboratório, onde foram submetidos às análises. A determinação da abundância foi realizada pela contagem de todos os indivíduos capturados, enquanto a sexagem foi realizada a partir de uma amostra de 1.000 indivíduos, utilizando uma lupa para identificação das estruturas sexuais. Os indivíduos foram agrupados como macho, quando apresentaram petasma, e fêmeas quando apresentaram téllico, sendo estas últimas classificadas ainda como fêmeas ovígeras ou não ovígeras, de acordo com o desenvolvimento do avário. Os indivíduos que não apresentaram estruturas sexuais desenvolvidas foram classificados como juvenis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior abundância de aviú foi registrado no mês de junho, início do verão amazônico (Figura 1), confirmando o relato dos pescadores, que afirmam serem os meses de maio e junho o período de maior ocorrência da espécie na região e, portanto, maior período de pesca (Guedes; Barros; Sousa, 2023).

Figura 1 - Abundância de *Acetes marinus* ao longo do período estudado.



Fonte: Autores, 2025.

Com base na Tabela 1, que apresenta a estrutura populacional de *Acetes marinus* ao longo de três meses do ano de 2024 (junho, setembro e dezembro), é possível observar variações significativas na composição por sexo e estágio de desenvolvimento da espécie.

Tabela 1 - Estrutura populacional de *Acetes marinus* ao longo do período estudado.

Mês/Ano	Machos	Fêmeas Ovígeras	Fêmeas não-ovígeras	Juvenis	Proporção de sexo (Macho/Total)
Junho/2024	360	291	105	244	0,36
Setembro/2024	324	410	180	91	0,32
Dezembro/2024	434	271	268	27	0,43

Fonte: Autores



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

No mês de dezembro de 2024, registrou-se o maior número de machos (434 indivíduos), o que indica um aumento na proporção masculina da população, refletido também na maior proporção de sexo macho/total (0,43). Por outro lado, o mês de setembro apresentou o maior número de fêmeas ovígeras (410 indivíduos), o que sugere que este período corresponde ao pico reprodutivo da espécie, já que essas fêmeas estão em estágio de incubação de ovos.

Ainda em dezembro, observou-se o maior número de fêmeas não ovígeras (268), o que pode indicar uma fase pós-reprodutiva ou de recuperação fisiológica após o esforço reprodutivo. Em contrapartida, o mês de junho registrou a maior quantidade de indivíduos juvenis (244), possivelmente resultado direto do recrutamento proveniente da reprodução anterior.

Dessa forma, os dados sugerem que o ciclo reprodutivo de *Acetes marinus* tem seu ápice no mês de setembro, evidenciado pela alta presença de fêmeas ovígeras, seguido por uma predominância de juvenis em junho e maior presença de machos e fêmeas não ovígeras em dezembro, o que pode refletir diferentes fases do ciclo de vida e dinâmica populacional da espécie ao longo do tempo.

CONCLUSÕES

Os resultados desta pesquisa demonstram que a abundância e a estrutura populacional de *Acetes marinus* variam significativamente ao longo do ano, com maior abundância registrada no mês de junho, início do verão amazônico. A análise da estrutura populacional revelou que setembro corresponde ao pico reprodutivo da espécie, com maior número de fêmeas ovígeras, enquanto junho apresentou a maior quantidade de indivíduos juvenis, sugerindo um recrutamento proveniente da reprodução anterior. Além disso, dezembro registrou o maior número de machos e fêmeas não ovígeras, possivelmente refletindo diferentes fases do ciclo de vida e dinâmica populacional da espécie. Esses achados contribuem para uma melhor compreensão da biologia e ecologia de *Acetes marinus*, fornecendo informações valiosas para a gestão sustentável dos recursos pesqueiros na região.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos pescadores de Ponta do Luciano pela contribuição com a pesquisa e ao CNPq pela Bolsa de IC Jr. concedida

REFERÊNCIAS

- D'INCAO, F.; MARTINS, S.T.S. Brazilian species of the genera *Acetes* H. Milne Edwards, 1830 and Peisos Burkenroad, 1945 (Decapoda: Sergestidae). **Journal of Crustacean Biology**, v. 20, n. 5, p.78-86, 2000.
- GUEDES, L. L.; BARROS, F. B.; SOUSA, F. F. A pesca artesanal do aviú (*Acetes marinus*): etnoecologia e contribuições para a vida dos ribeirinhos da localidade de Ponta do Luciano de Cametá Tapera, Cametá/PA. **Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia**, v. 11, p. 163-185, 2023.
- TENÓRIO, G. S.; CINTRA, I. H. A.; ALVES, P. J. O.; COSTA, R. M.; RODRIGUES, T. N. M.; BENTES, B. The fishery of pelagic shrimp aviú *Acetes paraguayensis* in eastern Brazilian Amazon. **Boletim do Instituto de Pesca**, v. 48, n. e660, 2022.